

Descoberta ajuda a entender Alzheimer

NOVA YORK — Cientistas norte-americanos descobriram de que forma a proteína conhecida como amilóide destrói o cérebro de vítimas de Alzheimer. Ela age ao produzir radicais livres, compostos instáveis que danificam os vasos sanguíneos do cérebro, levando-os a se contrair e impedir o fluxo normal de oxigênio. Os radicais livres também podem danificar diretamente os neurônios, explicou Michael Mullan, professor de psiquiatria biológica da Universidade do Sul da Flórida. O mal de Alzheimer é uma degeneração progressiva do cérebro que causa perda de memória e desorientação. Só nos Estados Unidos a doença afeta cerca de 4 milhões de pessoas.